

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO - 08/2011

Cód. 12 – Assistente Cultural

1. Programas de intervenções realizadas pelo Estado, instituições civis, entidades privadas ou grupos comunitários com o objetivo de satisfazer necessidades culturais da população e promover o desenvolvimento de suas representações simbólicas são conhecidos como:
 - A) Pluralismos culturais.
 - B) Políticas culturais.
 - C) Diversidades culturais.
 - D) Mecenatos culturais.

2. Segundo Teixeira Coelho, na década de 60, os espaços culturais surgidos na Europa visavam abrir zonas de desenvolvimento para o indivíduo e sua subjetividade, local de cultivo do espírito. O país que perseguiu esse objetivo de maneira mais acentuada foi:
 - A) Inglaterra.
 - B) Cuba.
 - C) Itália.
 - D) Espanha.

3. Nos últimos dez anos, o poder de deliberação sobre políticas culturais foi deslocado do Estado para as empresas e seus departamentos de marketing, uma vez que “cultura é um bom negócio” (Rubim). Como consequência:
 - A) Houve uma distribuição equitativa de recursos públicos.
 - B) As empresas passaram a criar institutos para desenvolver projetos a partir da renúncia fiscal, havendo concentração de recursos em poucos programas.
 - C) Assiste-se a um aumento das contrapartidas empresariais.
 - D) As empresas criaram institutos culturais para desenvolver projetos em escala nacional.

4. Na atualidade, existem sites que possibilitam ampla interação social, tais como: Orkut, Myspace, Facebook. Estamos nos referindo à:
 - A) Comunidades de consumo.
 - B) Comunidades ritualísticas.
 - C) Comunidades consensuais.
 - D) Comunidades virtuais.

5. A sociedade contemporânea encontra-se diante de um dilema. Práticas de consumo, incentivadas pelo sistema neoliberal capitalista convivem com a preservação dos recursos naturais e equilíbrio ambiental. Esta discussão remete a:
 - A) Consumo individual.
 - B) Racionalidade comunicativa.
 - C) Consumo sustentável.
 - D) Racionalidade subjetiva.

6. Assim como as construções imaginárias tornam possível a existência das sociedades locais e nacionais, também contribuem para a arquitetura da globalização. As sociedades abrem-se não somente à importação e exportação de bens materiais, como também contribuem para a circulação de mensagens produzidas em vários países. Os processos de cooperação e intercâmbio simbólicos solicitam dos assistentes culturais:
 - A) Atenção aos modos como o global se impregna no imaginário da cultura local e em como esta se reestrutura ao ressignificá-lo.
 - B) Atenção ao modo como a cultura local determina o imaginário da cultura global.
 - C) Atenção aos portadores de necessidades especiais.
 - D) Atenção especial ao patrimônio nacional.

7. As preocupações sobre consumo de recursos naturais são tantas que emergem novos termos, tais como: consumo e desenvolvimento sustentáveis. Este embate surge de uma situação na qual o meio ambiente oferece recursos finitos para práticas de consumo infinitas. Para a resolução deste embate, torna-se necessário:
- A) Consenso social.
 - B) Empreendedorismo comunitário.
 - C) Intersubjetividade.
 - D) Discurso consumista.
8. O espírito tecnológico se caracteriza pela hibridação de diversos dispositivos, infiltrados de chips e memórias eletrônicas. Tudo pode ser convertido em bits: sons, imagens, textos, vídeos. O conceito que expressa esse processo é:
- A) Mídia tradicional.
 - B) Microeletrônica dirigida.
 - C) Tecnoestrutura secularizada.
 - D) Multimídia alternativa.
9. Segundo Teixeira Coelho, os valores culturais orientam um indivíduo, grupo ou coletividade, conformando suas visões de mundo e manifestando-se em representações. Para esse autor, o que permite ao sentido humano engendrar limites e diferenças é:
- A) Merchandising.
 - B) Símbolo.
 - C) Imagem.
 - D) Marketing.
10. Na Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da UNESCO, encontra-se o reconhecimento da diversidade cultural como patrimônio comum da humanidade. A resposta política a essa diversidade encontra-se no:
- A) Acesso ao consumo.
 - B) Valor simbólico.
 - C) Pluralismo cultural.
 - D) Consumo abusivo.
11. As ações envolvendo o trabalho realizado por assistentes culturais, além de serem portadoras de identidades, valores e significados, podem propiciar geração de renda. Portanto, as atividades, bens e serviços culturais que envolvem suas ações podem ser considerados como:
- A) Unicamente como valor comercial.
 - B) De dupla natureza, tanto econômica como cultural.
 - C) Simbólicas.
 - D) Ritualísticas e populares.
12. A Declaração sobre a Diversidade das Expressões Culturais (Decreto 485/2006) da Unesco reconhece a importância da diversidade das expressões culturais, incluindo as tradicionais. Esse reconhecimento é de suma importância, ao possibilitar aos indivíduos e povos expressarem suas idéias e valores. O que nos leva a inferir:
- A) Que a liberdade de imprensa é uma falácia.
 - B) Que os analfabetos não têm meios de expressão de suas idéias e valores.
 - C) Que os valores tradicionais estão ultrapassados, portanto, não devem ser considerados.
 - D) Que a liberdade de pensamento, expressão e informação são fundamentais à democracia.
13. Ao desenvolver-se em um ambiente de tolerância, democracia, justiça social e mútuo respeito entre povos e culturas, a diversidade cultural é indispensável para a paz e a segurança no plano local, nacional e internacional. Partindo desta premissa, pode-se afirmar que:
- A) A diversidade cultural se fortalece mediante a livre circulação de idéias e se nutre das trocas constantes e da interação entre culturas.
 - B) A diversidade cultural favorece o desenvolvimento de preconceitos.
 - C) A segurança e a paz somente são mantidas através de ações policiais.
 - D) A livre circulação de idéias é fruto da educação erudita.

14. Pesquisas empíricas desenvolvidas a partir dos anos 70 – baseadas em uma sociologia que enfatizava determinantes sociais da relação dos indivíduos com as manifestações artísticas – mostraram a necessidade de se falar em *públicos*, que reagem de maneira diversa às manifestações culturais. Esta postura remete à complexidade da vida social e indica que:
- A) O capital cultural não incide na apreciação da obra de arte.
 - B) Não há diferença entre público e públicos.
 - C) O domínio de certos códigos influi na apreciação de certas manifestações culturais, por exemplo, da chamada arte erudita.
 - D) A obra de arte fala por si, independentemente de quem a contempla.
15. Alguns projetos de gestão cultural, sobretudo, os de caráter eleitoreiro, costumam privilegiar a oferta, sem considerar a demanda. Pode-se inferir que tais projetos:
- A) Têm um caráter pedagógico, segundo a visão de Paulo Freire.
 - B) Levam em consideração o capital cultural do público.
 - C) Não se preocupam com a inserção das experiências culturais vivenciadas pelos públicos em seu cotidiano.
 - D) Privilegiam o capital cultural do público.
16. Apesar dos avanços tecnológicos, em grande número de sociedades, existem manifestações culturais regionais, de subgrupos etários e étnicos que não são considerados participantes ativos da vida cultural de uma nação. A valorização e a reflexão sobre a produção cultural dessas experiências alteram a relação das pessoas com a cultura e a arte e podem desdobrar-se em práticas de desenvolvimento pessoal. Esta concepção de gestão considera que:
- A) Os participantes de projetos culturais devem ser somente público e não atores.
 - B) Os participantes de projetos culturais devem ser protagonistas e não somente público.
 - C) Os participantes de projetos culturais não têm nada a aprender.
 - D) As práticas dos participantes de projetos culturais não devem ser mudadas.
17. Concepções atuais de gestão cultural consideram que é preciso levar em conta a cultura em suas diferentes manifestações e os públicos em sua diversidade. Esta postura incide na atuação do Assistente, pois, ao aceitá-la, parte do pressuposto de que o público deve ter acesso aos códigos. A disponibilização de produtos culturais torna-se insuficiente. Neste sentido, o Assistente deve ter como meta:
- A) Limitar o repertório de códigos do público.
 - B) Ampliar a escolarização do público.
 - C) Trabalhar com faixas etárias específicas.
 - D) Favorecer a ampliação do repertório de códigos do público.
18. O conceito de patrimônio cultural (Unesco) ocupa um lugar de fundamental importância para a preservação da memória, da identidade, da criatividade e da riqueza das culturas. Entre as categorias patrimoniais listadas por aquela instituição, destaca-se a que diz respeito às práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas que as comunidades e grupos reconhecem como parte integrante de sua cultura. Este patrimônio denomina-se:
- A) Patrimônio cultural mundial.
 - B) Patrimônio intangível ou imaterial.
 - C) Patrimônio natural mundial.
 - D) Patrimônio tombado.
19. García-Canclini discute a atrofia do mecenato estatal e dos movimentos artísticos independentes na cultura, resultante das políticas privadas e públicas. O patrocínio reconfigurado sob critérios empresariais visa o retorno dos investimentos, em detrimento da originalidade das obras. Sob este ponto de vista, o patrocinador, via de regra, está interessado:
- A) Nos impactos que a proposta causará na mídia e nos benefícios simbólicos e materiais que podem resultar para sua empresa.
 - B) Na busca de novas fontes de criação.
 - C) No patrocínio de experiências criativas.
 - D) No patrocínio de obras de cunho educativo.

20. O corpo sempre foi portador de cultura: gestualidade, vestuário e pinturas identificam grupos e etnias. Os cenários corporais revelam identidades: é nossa maneira de ser no mundo. A partir dos anos 70, a rejeição ao “status quo”, tão cara à juventude, deu origem à formação de tribos urbanas que encontraram na agressividade visual uma forma de se rebelar contra os valores sociais vigentes na sociedade. Entre elas, destacam-se grupos portadores de cultura deliberadamente marginal, que ora se isolam, ora se auto-afirmam em gangues de rua. A insatisfação e as formas de provocação são registradas nas vestimentas, no corpo, nas preferências musicais ou em meios de comunicação alternativos e até mesmo através de atos de violência. Entre estes, destacam-se:
- A) Hippies, Udigrudi.
 - B) Punks, skinheads e góticos.
 - C) Beatniks e Udigrudi.
 - D) Góticos e hippies.
21. Na legislação nacional existem leis específicas para obtenção de fomento à cultura. Esses recursos são obtidos através de mecanismos de:
- A) Doação compulsória.
 - B) Fundos de mora.
 - C) Reservas do Tesouro Nacional.
 - D) Renúncia fiscal.
22. No período Vargas compreendido entre 1937-1945 e 1951-1954, entram em cena novas camadas sociais urbanas no processo de modernização econômica. No universo da cultura vimos se concretizar:
- A) Um projeto de caráter libertário emancipatório.
 - B) Um discurso progressista com base regional.
 - C) Um projeto de cultura nacional de caráter populista elaborado pelo Estado.
 - D) Um discurso mediático internacionalista.
23. Martín-Barbero discorre sobre a conexão entre meios de comunicação e expressões da cultura popular, demarcando continuidade entre tradições culturais populares e a cultura de massa. A visão deste autor resgata:
- A) O reaproveitamento da escrita e da documentação histórica.
 - B) O conflito entre universo racional feminino e o emocional masculino.
 - C) A oralidade e a tradição cultural das camadas populares que privilegiam o lado melodramático da vida.
 - D) O enfoque intertextual de personagens conflituosos.
24. Entende-se por fordismo, o processo pelo qual uma empresa detém o controle da cadeia produtiva, do início ao final da produção. Nas últimas décadas, a fragmentação desse processo em escala interplanetária modificou radicalmente o modelo industrial e as relações de trabalho. Este processo é conhecido como:
- A) Regionalização.
 - B) Globalização.
 - C) Cibercultura.
 - D) Economia digital.
25. As inovações tecnológicas das últimas décadas incidiram em profundas mudanças na interação social e possibilitaram formas instantâneas de estar em um mundo desterritorializado e desmaterializado. Este fenômeno é conhecido como:
- A) Mundo virtual;
 - B) Sociedade de consumo.
 - C) Híbridação.
 - D) Mundialização.
26. A revolução tecnológica permitiu a vivência em espaços desincorporados, não mais regulados pelo tempo e espaço. Estamos nos referindo à:
- A) Acronia e utopia.
 - B) Atopia e distopia.
 - C) Utopia e topos.
 - D) Acronia e atopia.
27. García-Canclini, ao discorrer sobre cultura de massa e meios massivos, afirma que “não funciona a oposição abrupta entre o tradicional e o moderno, o culto, o popular e o massivo”. Aconselha a demolição desses pavimentos, essa concepção do mundo da cultura em camadas, recomendando o uso do conceito de:
- A) Simbiose.
 - B) Episteme.
 - C) Híbridação.
 - D) Tradição.

28. Segundo García-Canclini, a modernização econômica deu-se por rupturas provocadas pela urbanização e pelo desenvolvimento industrial. Na cultura, ocorre uma coexistência de elementos tradicionais com as inovações do presente: bibliotecas políglotas com artesanato indígena, TV a cabo com móveis coloniais. A isso, ele denomina:
- A) Secularização de comportamentos.
 - B) Heterogeneidade multitemporal.
 - C) Ritualização do gosto.
 - D) Incorporação do culto.
29. Na atualidade, embora a responsabilidade sobre o patrimônio cultural recaia sobre o Estado, há uma tendência, cada vez maior, de deixar à iniciativa privada a modernização e a promoção da cultura para as elites e para as massas. Como resultado, do ponto de vista simbólico, o Estado ganha legitimidade e consenso como representante da história nacional. Por outro lado, sob esta perspectiva, ao trabalharem com a cultura de ponta, as empresas obtêm:
- A) Rejeição social.
 - B) Lucro e capital simbólico
 - C) Valorização da produção regional.
 - D) Maior controle estatístico.
30. O novo conteúdo midiático apresenta-se como fluxo heterogêneo - estilizado de dados significativos da existência - que se apresenta sob modalidades de discursos afins ou compatíveis com micro-universos da eticidade cotidiana. Autores que trabalham com a hipótese dos usos da mídia tendem a pesquisar e explorar as possibilidades oferecidas por essas hibridizações, descritas como mediações. Esta orientação teórica caracteriza o trabalho desenvolvido por Martín-Barbero, que costuma analisar:
- A) A interface cultural entre mídia tradicional e cultura popular.
 - B) A interface cultural da estética tradicional.
 - C) A estética do teatro frente à cultura massiva.
 - D) A estética da cultura massiva em contraponto à ideologia.
31. A partir dos anos 50, o processo de socialização ou de democratização da cultura se realiza através da indústria cultural e ganha peso com o advento da televisão. Entretanto, continua havendo uma desigualdade no acesso à inovação cultural, embora não mais polarizada entre países ricos e pobres. Essa desigualdade se deve, entre outras causas:
- A) Ao crescente índice de analfabetismo.
 - B) Ao acesso ao mundo digital.
 - C) Às diferenças de formas de uso e apropriação dos bens simbólicos que caracterizam os segmentos sociais.
 - D) À segmentação do mercado.
32. Na contemporaneidade, com o tecnoculturalismo, vemos surgir uma geração seduzida pelo hedonismo consumista, cortejada pelo mercado que quer vender: entretenimento, vestuário, tecnologias e serviços. Para esses jovens, são produzidos filmes e videogames de ação e entretenimento. Essa geração foi batizada como:
- A) Digital ou geração Y.
 - B) Analógica ou geração Nintendo
 - C) Beatnik ou geração Virtual.
 - D) Tecnológica ou geração Virtual.
33. A Lei estadual paulista nº 12.268/2006 instituiu um amplo programa de ação cultural, implementado pela Secretaria de Estado da Cultura. Tem por objetivos apoiar e patrocinar a renovação, o intercâmbio, a divulgação e a produção artística e cultural no Estado. Suas formas de apoio são estabelecidas por editais, concursos e incentivo fiscal. Os recursos são provenientes do:
- A) IPTU.
 - B) IPVA.
 - C) IR.
 - D) ICMS.
34. A partir dos anos 50, surgem no cenário mundial movimentos de contestação de caráter social e cultural, caracterizados por um conjunto de comportamentos, valores e obras que se opõem aos códigos sociais dominantes, aos sistemas políticos e ideológicos e tradições artísticas, que reivindicavam novos modelos e formas expressivas não convencionais. Estes movimentos são conhecidos como:
- A) Cultura de massa.
 - B) Contracultura.
 - C) Cultura autodidata.
 - D) Ideologia.

35. A memória coletiva possui como característica a formação de uma comunidade de lembranças, tendo no grupo sua unidade de referência. O ato mnemônico atualiza uma série de fatos, situações, acontecimentos partilhados, vivenciados ou revividos por todos. Neste sentido, pode-se dizer que:
- A) Os rituais não reforçam os laços sociais de solidariedade entre os membros de uma comunidade.
 - B) A reificação colabora na emancipação dos valores comunitários.
 - C) Os rituais reforçam os laços sociais de solidariedade entre os membros de uma comunidade.
 - D) Os rituais e a reificação fragilizam a solidariedade entre as pessoas.
36. De acordo com Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura de Santo André (SP), constante da Resolução nº 0001/2006, compõem este Conselho, representantes das áreas de:
- A) Artes Cênicas; Audiovisual; Música; Circo, Ópera, Literatura; Artesanato.
 - B) Artes Cênicas; Audiovisual; Música; Artes Visuais; Literatura; Artesanato.
 - C) Artes Cênicas; Audiovisual; Artes Visuais; Ópera; Artesanato.
 - D) Artes Cênicas; Audiovisual; Circo; Dança; Literatura; Artesanato.
37. A Lei Rouanet 8313/91 proporciona às empresas um abatimento de até 4% do Imposto de Renda, quando destinam verba para projetos culturais, previamente aprovados pelo Ministério da Cultura. Seu impacto social pode ser dimensionado por resultados práticos, como por exemplo:
- A) A Lei permite incentivo fiscal a pessoas físicas em até 15% do Imposto de Renda.
 - B) A meta de Renúncia Fiscal tem sido atingida inteiramente.
 - C) A Lei permite o incentivo de pessoas físicas, em até 20% do Imposto de Renda.
 - D) Para cada milhão de real gasto em cultura, são gerados 160 novos postos de trabalho diretos e indiretos.
38. De acordo com a Lei 8313/91, considera-se doação a transferência gratuita, em caráter definitivo à pessoa física ou jurídica, de natureza cultural, sem fins lucrativos, de numerário, bens ou serviços para a realização de projetos culturais. É vetado neste tipo de doação:
- A) O uso de publicidade paga para divulgação deste ato.
 - B) O uso de incentivo cultural.
 - C) O uso de patrocínios de caráter fiscal.
 - D) O uso de imagem publicitária.
39. A Lei Estadual 12.268/2006 institui o Programa de Ação Cultural (PAC), destinando recursos financeiros para o apoio à Cultura. Essa Lei também estabelece que a proposição de políticas públicas para o Estado, na área de Cultura, bem como de normas e diretrizes gerais da aplicação dos recursos sejam efetuadas:
- A) Pela Comissão Especial de Cultura.
 - B) Pela Comissão de Orçamento.
 - C) Pelo Conselho Estadual de Cultura.
 - D) Pelo Departamento Especial de Cultura.
40. A Lei Municipal 8.555/2003 de Incentivo à Cultura de Santo André (SP) instituiu o Fundo de Cultura do Município. A finalidade desse fundo consiste em:
- A) Realização de audiências públicas para prestação de contas.
 - B) Prestação de apoio financeiro aos programas culturais do Município.
 - C) Contratação de serviços para eventos.
 - D) Determinação de valores na aplicação de multas municipais.